



SERVIÇOS

Volume de serviços do estado registra queda de 1,1% em agosto

Na passagem de julho para agosto, o volume de serviços prestados em Minas Gerais recuou 1,1%, resultado inferior ao observado no Brasil (-0,4%). No acumulado do ano, o volume de serviços do estado registrou crescimento de 2,4%, resultado próximo ao do país (2,7%).

O desempenho de Minas Gerais no ano foi o pior da região Sudeste, atrás de Espírito Santo (5,4%), São Paulo (4,0%) e Rio de Janeiro (3,8%). Compuseram esse resultado os avanços em serviços de informação e comunicação (8,2%), serviços prestados às famílias (8,2%) e serviços de transportes e correio (2,9%), enquanto serviços profissionais e administrativos (-3,4%) e outros serviços (-7,5%) recuaram.

Em relação a agosto de 2023, o volume de serviços prestados no estado registrou crescimento de 0,3%. Nesta base de comparação, dois dos cinco segmentos pesquisados registraram avanços inferiores aos observados no país: serviços prestados às famílias (6,6% no estado e 7,1% no país) e informação e comunicação (5,4% no estado e 6,9% no país).

A performance do setor de serviços mineiro foi positivamente impactada pelas atividades turísticas. Em 2024, Minas Gerais continua tendo o maior crescimento das atividades turísticas entre todas as unidades da federação, com variação acumulada de 9,1%, muito acima da média brasileira de 1,5%.

Análise e Perspectivas

O volume de setor de serviços em Minas Gerais atingiu alta histórica em abril de 2024. Desde então, caminha próximo do pico. Em relação ao patamar pré-pandemia, o volume total de serviços está 26,5% acima de fevereiro de 2020.

O desempenho do setor reflete os bons fundamentos da economia do estado, que teve crescimento do PIB de 2,0% no primeiro semestre e deve se manter em torno desse percentual até o fim de 2024.

As atividades turísticas vêm se destacado no setor de serviços. Segmento como transporte de passageiros, serviços de bufê, hotéis, locação de automóveis e agências de viagens vêm se recuperando das fortes perdas impostas pela pandemia e acumulam resultados interanuais positivos desde março de 2021.

Para o restante do ano, esperamos estabilidade do volume de serviços prestados no estado. Estímulos pontuais que impulsionaram o consumo das famílias no primeiro semestre não se repetirão no segundo, como o adiantamento do pagamento de precatórios e do 13º salário da previdência social.

Além disso, os serviços flutuam próximo do pico histórico e devem perder tração frente à política monetária mais restritiva iniciada pelo Banco Central em setembro. No entanto, vetores como a alta da renda e da ocupação devem garantir o crescimento do setor em Minas Gerais em torno de 2,5% em 2024.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Ago-24/Ago-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Ago-24/Ago-23	Em 2024	Em 12 meses
Serviços	100,0%	0,3	2,4	3,5	100,0%	1,7	2,7	1,9
Prestados às famílias	6,7%	6,6	8,2	6,9	8,2%	7,1	4,6	4,6
Informação e comunicação	23,0%	5,4	8,2	10,1	23,5%	6,9	5,8	4,2
Profissionais e administrativos	23,7%	-2,6	-3,4	-0,9	21,7%	1,9	7,5	7,4
Transportes e correio	39,7%	-0,8	2,9	3,6	36,4%	-2,9	-2,4	-2,7
Outros serviços	6,9%	-8,1	-7,5	-8,1	10,2%	3,0	2,0	-0,3
Atividades Turísticas	100,0%	8,1	9,1	10,2	100,0%	2,6	1,5	2,5

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).



BOLETIM ECONÔMICO – SERVIÇOS
11 de outubro de 2024

Presidente:

Gabriel Vigas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.